

TEATRO DO OPRIMIDO E EDUCOMUNICAÇÃO NO MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA

Renato Pires Florêncio Cavalcanti ¹
Assis Souza de Moura ²

RESUMO

Este trabalho analisa o Teatro do Oprimido (TO) como ferramenta de educomunicação no Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), destacando sua função na formação política e identitária dos militantes. A pesquisa parte do conceito de educomunicação, entendida como a integração entre comunicação e educação para promover autonomia e protagonismo social, focando na área de intervenção "Expressão Comunicativa pelas Artes". O TO, criado por Augusto Boal, é examinado como prática artística que estimula a crítica e a transformação social, permitindo aos participantes refletirem sobre suas realidades e ensaiarem ações coletivas contra opressões. No MST, o TO é utilizado como método educativo e de resistência, fortalecendo a identidade cultural do movimento e denunciando injustiças sociais. A pesquisa, de abordagem qualitativa, combina revisão bibliográfica com entrevistas estruturadas junto a militantes do MST, revelando que o TO é percebido como instrumento libertador e transformador, capaz de articular comunicação, educação e arte. Os resultados mostram que o TO contribui para a conscientização crítica, a expressão de vivências e a construção de soluções coletivas, caracterizando-se como uma prática "arte-educomunicativa". O estudo conclui que o TO no MST não apenas reforça a luta pela reforma agrária, mas também promove uma educação popular emancipatória, alinhada aos princípios freireanos de diálogo e práxis transformadora. A pesquisa sugere a ampliação dessas práticas no movimento e abre caminhos para investigações futuras sobre sua aplicação em outros contextos políticos e sociais.

Palavras-chave: Educomunicação. Arte-educomunicação. Teatro do Oprimido. Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra.

¹ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, renato.pires76@gmail.com;

² Professor orientador: doutor, Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, assis.souza@professor.ufcg.edu.br.